

LÍNGUA PORTUGUESA**TEXTO 1**

Os fatos linguísticos sempre estiveram misturados à história dos povos, a seus esforços de expansão e dominação territorial e política, a suas lutas pela hegemonia cultural, a seus intentos proselitistas, a suas necessidades retóricas; enfim, as línguas foram recebendo tratamentos diversos, conforme as também diversas condições sociais e políticas dos grupos, que as tinham como marca de sua identidade.

Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos e, de acordo com esses interesses, tenham sido vistas em óticas bastante diferentes. “Toda língua são rastros de velhos mistérios”, lembra Guimarães Rosa.

Se isso é verdade, considerando-se a língua como um todo, é mais verdade ainda entre nós, ocidentais, em relação à gramática, em geral. De fato, herdamos dos gregos a concepção da gramática, em todas as acepções, como uma força controladora que preserva a língua contra as possíveis ameaças de desaparecimento ou até mesmo de declínio, seja pela ação de invasores, seja pela ação dos próprios membros da comunidade de falantes.

Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua. Ou, de acordo com certas visões, sua pureza ou seu poder de argumentação. Nada mais apropriado para esses intentos do que a compilação de gramáticas, que estabelecessem paradigmas, modelos, normas, capazes de garantir a manutenção da identidade linguística.

Noutras palavras, se fez necessário, para as comunidades de falantes, um instrumento de controle – a gramática normativa – que disciplinasse o fluxo da própria língua, garantindo sua sobrevivência ou aperfeiçoando suas potencialidades de uso em função dos efeitos retóricos pretendidos.

Nesse quadro, a criação de paradigmas e modelos em gramáticas foi assumindo feições próprias e constituindo uma garantia de vida e de sucesso para as línguas, sem nunca se ter ausentado totalmente. Nem mesmo quando já não eram tão evidentes as ameaças de desaparecimento ou de descaracterização de seus usos mais modelares.

Em suma, foi sendo atribuído aos compêndios de gramática um papel de instrumento controlador da língua, ao qual caberia conduzir o comportamento verbal dos usuários, pela imposição de modelos ou de padrões. Mas não foi apenas a função de controle atribuída à gramática que fez com que os estudiosos se interessassem por ela. Sob ângulos bem diferentes, as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana, e isso também motivou o interesse pelo aparecimento de gramáticas, obras nas quais se tentasse explicitar os mecanismos subjacentes à atividade verbal.

A encruzilhada de fatores tão complexos, historicamente submetidos a interesses políticos, econômicos e sociais diferentes, resultou numa série de concepções e, com o passar dos séculos, deu ensejo à formação de alguns equívocos acerca do que é a gramática e, conseqüentemente, daquilo que deve constituir seu ensino.

Alguns equívocos mais recorrentes e com sérias repercussões para as atividades de ensino são as crenças de que: língua e gramática são a mesma coisa; basta saber gramática para falar, ler e escrever com sucesso; e toda atuação verbal tem que se pautar pela norma prestigiada.

ANTUNES, Irandé. *Muito além da gramática*: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007, p. 35-38. Adaptado.

01. É CORRETO afirmar que, quando analisado globalmente, o Texto 1 cumpre, prioritariamente, uma função:

- A) literária – por isso, a autora opta por trazer, em discurso direto, a voz de um autor clássico bastante representativo da nossa literatura, no trecho “Toda língua são rastros de velhos mistérios” (2º parágrafo), de Guimarães Rosa.
- B) didática – essa função se mostra, dentre outros aspectos, pelo resgate histórico que se faz no 3º parágrafo, ou seja, é evidente o esforço da autora para explicar ao seu público leitor certos fatos da nossa realidade linguística.
- C) publicitária – essa função justifica trechos como “na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo), ou seja, há, claramente, uma intenção comercial no texto.
- D) moralizante – daí a afirmação de que “sob ângulos bem diferentes, as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana” (7º parágrafo), a qual pode ser entendida como ‘a moral da história’.
- E) instrucional – por isso, no parágrafo conclusivo, a autora faz referência a “alguns equívocos mais recorrentes” e suas “repercussões”, ou seja, o texto objetiva orientar o leitor a executar determinada atividade.

02. Segundo a autora do Texto 1, o surgimento da gramática normativa justificou-se, principalmente:

- A) pelo fato de cada língua ter recebido tratamentos diversos.
- B) pela decisão democrática de uma comunidade de falantes.
- C) pela preservação observada em usos linguísticos modelares.
- D) pelo evidente comportamento verbal inadequado dos usuários.
- E) pela suposição de que a língua sofria algum tipo de ameaça.

03. No que se refere a alguns elementos relacionadores presentes no Texto 1, analise as afirmações abaixo.

- I.** Com o termo destacado no trecho: “enfim, as línguas foram recebendo tratamentos diversos, conforme as também diversas condições sociais e políticas dos grupos, que as tinham como marca de sua identidade.” (1º parágrafo), o autor faz uma retomada de “diversas condições sociais e políticas” e evita repetir esse segmento.
- II.** No trecho: “Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua. Ou, de acordo com certas visões, sua pureza ou seu poder de argumentação.” (4º parágrafo), os termos destacados têm o mesmo referente: “língua”.
- III.** A expressão “Nesse quadro”, que introduz o 6º parágrafo, ao mesmo tempo em que expressa uma síntese do que se informou anteriormente no texto, situa as afirmações que serão feitas a partir desse ponto no contexto geral que foi apresentado até então.
- IV.** No trecho: “Mas não foi apenas a função de controle atribuída à gramática que fez com que os estudiosos se interessassem por ela.” (7º parágrafo), o termo destacado, que aparece enfatizado após uma pausa, sinaliza para o interlocutor que a direção argumentativa do texto sofrerá alguma alteração.

Estão CORRETAS, apenas:

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.
- E) II, III e IV.

04. Acerca de algumas relações de sentido presentes no Texto 1, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Com a afirmação de que “os fatos linguísticos sempre estiveram misturados à história dos povos” (1º parágrafo), a autora defende que “a história dos povos e os fatos linguísticos guardam entre si uma forte inter-relação”.
- B) Dizer que “não estranha que, historicamente, as questões linguísticas [...] tenham sido vistas em óticas bastante diferentes” (2º parágrafo) significa dizer que “não surpreende que, ao longo da história, as questões linguísticas tenham gerado visões de mundo tão diversas”.
- C) A afirmação de que “herdamos dos gregos a concepção da gramática como uma força controladora” (3º parágrafo) equivale semanticamente à afirmação de que “os gregos nos legaram uma noção de gramática sobre a qual temos tido forte controle”.
- D) Dizer que “as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo) é o mesmo que dizer que “as pessoas sempre atuaram com convicção na defesa da totalidade de sua língua”.
- E) A ideia presente na afirmação de que “as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana” (7º parágrafo) corresponde semanticamente à ideia de que “as pessoas sempre demonstraram curiosidade para compreender como poderiam melhorar sua maneira de falar”.

05. Considerando a organização sintática de alguns enunciados do Texto 1, analise as proposições abaixo.

- I.** Em português, um sujeito pode ser colocado após seu predicado, como se observa no trecho: “Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos” (2º parágrafo), em que o predicado, destacado, introduz o enunciado, e seu sujeito está em posição posposta.
- II.** No trecho: “Se isso é verdade, considerando-se a língua como um todo, é mais verdade ainda entre nós, ocidentais, em relação à gramática, em geral.” (3º parágrafo), o termo destacado é um aposto que cumpre a função de esclarecer, para o leitor, a quem o pronome “nós” faz referência.
- III.** No trecho: “Nada mais apropriado para esses intentos do que a compilação de gramáticas” (4º parágrafo), o segmento destacado desempenha a função de complemento nominal, já que integra o sentido do nome “compilação”.
- IV.** No trecho: “Noutras palavras, se fez necessário, para as comunidades de falantes, um instrumento de controle” (5º parágrafo), a opção pela próclise revela que a autora optou por seguir um padrão muito comum na variante brasileira do português.

Estão CORRETAS:

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

06. Assinale a alternativa na qual o segmento destacado cumpre a função de adjetivo.

- A) “Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos e, de acordo com esses interesses, tenham sido vistas em óticas bastante diferentes” (2º parágrafo).
- B) “De fato, herdamos dos gregos a concepção da gramática, em todas as acepções, como uma força controladora que preserva a língua contra as possíveis ameaças de desaparecimento ou até mesmo de declínio” (3º parágrafo).
- C) “Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo).
- D) “Nesse quadro, a criação de paradigmas e modelos em gramáticas foi assumindo feições próprias e constituindo uma garantia de vida e de sucesso para as línguas, sem nunca se ter ausentado totalmente” (6º parágrafo).
- E) “A encruzilhada de fatores tão complexos, historicamente submetidos a interesses políticos, econômicos e sociais diferentes, resultou numa série de concepções” (8º parágrafo).

07. Assinale a alternativa que apresenta um enunciado elaborado CORRETAMENTE, de acordo com as regras vigentes de concordância.

- A) Ainda que exista muitas normas na língua, nem todas elas são normas prestigiadas.
- B) Na gênese de uma gramática normativa, tem que ser considerado muitos fatores diferentes.
- C) Gramáticas normativas haviam sido escritas muito antes de o Brasil existir como nação.
- D) Não resta dúvidas de que novos compêndios gramaticais serão lançados em nosso país.
- E) O ensino de regras normativas de gramática vêm sendo privilegiado em nossa sociedade.

08. No 8º parágrafo, encontra-se o seguinte trecho: “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] resultou numa série de concepções”.

Assinale a alternativa em que as normas de regência verbal seriam atendidas, mantendo a coerência desse trecho, se ele fosse alterado.

- A) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] deflagrou no aparecimento de uma série de concepções”.
- B) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] redundou à geração de uma série de concepções”.
- C) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] implicou o surgimento de uma série de concepções”.
- D) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] oportunizou ao nascimento de uma série de concepções”.
- E) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] desencadeou à formação de uma série de concepções”.

09. Sabemos que as normas ortográficas variam, de tempos em tempos. Assinale a alternativa cujo par de palavras está grafado segundo as normas que vigoram atualmente.

- A) socioeconômico – autorretrato.
- B) vôo – latinoamericano.
- C) tireóide – européia.
- D) raínha – ultra-sonografia.
- E) heroi – caquí.

TEXTO 2



Disponível em: https://wordsofleisure.files.wordpress.com/2014/10/img_4480.jpg.

Acesso em 03/07/17.

10. A adequada interpretação do Texto 2 indica que, nele, faz-se uma crítica:

- A) ao conteúdo dos programas infantis.
- B) ao equivocado conceito de cultura.
- C) à fraca formação escolar das crianças.
- D) à programação televisiva em geral.
- E) ao baixo nível de leitura das crianças.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Maria distribuiu uma caixa de bombons com seus três filhos. O primeiro pegou metade dos bombons mais 1. O segundo recebeu metade do que restou e mais 1 bombom. O terceiro, por último, ficou com a metade do que ainda havia na caixa mais 1 bombom.

Sabendo que sobraram 2 bombons, quantos havia inicialmente na caixa?

- A) 26
- B) 32
- C) 28
- D) 30
- E) 34

12. Da quantia que tinha para comprar três produtos, Lúcia gastou $\frac{1}{4}$ mais R\$ 15,00 com o primeiro, pagou $\frac{1}{3}$ da quantia restante pelo segundo produto e, por fim, gastou tudo o que sobrou, R\$ 48,00, comprando o último produto.

Quanto Lúcia gastou ao todo nessas compras?

- A) R\$ 120,00.
- B) R\$ 110,00.
- C) R\$ 136,00.
- D) R\$ 116,00.
- E) R\$ 124,00.

13. A partir da afirmação: É verdade que existem palhaços que não gostam de sorrir, deduz-se que

- A) entre as pessoas que não gostam de sorrir, algumas são palhaços.
- B) quem gosta de sorrir não é palhaço.
- C) entre as pessoas que não gostam de sorrir, nenhuma é palhaço.
- D) quem não gosta de sorrir é um palhaço.
- E) entre os palhaços, nenhum gosta de sorrir

14. Considerando que a declaração "Todo gato é pardo" seja verdadeira, assinale a alternativa que corresponde a uma argumentação CORRETA.

- A) Azrael é pardo, portanto é gato.
- B) Frajola é pardo, portanto não é gato.
- C) Manda-Chuva não é pardo, portanto não é gato.
- D) Garfield não é gato, portanto é pardo.
- E) Tom não é gato, portanto não é pardo.

15. Na continuação da sequência de figuras ☺, ☹, ☀, 🎵, ♥, ☺, ☹, ☀, 🎵, ♥, ..., a figura que está na posição 127 é

- A) ☺
- B) ☹
- C) ☀
- D) 🎵
- E) ♥

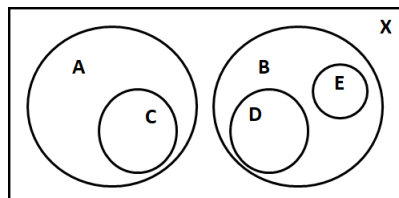
16. O oitavo termo da sequência 2, 6, 12, 20, 30, ... corresponde a

- A) 90
- B) 40
- C) 60
- D) 56
- E) 72

17. Uma área em uma universidade dispõe de 100 professores. Os professores são mestres ou doutores, contratados em regime de dedicação exclusiva ou parcial. Atualmente existem 35 professores com dedicação exclusiva, 40 doutores em regime parcial e 45 mestres. Quantos são os doutores com dedicação exclusiva?

- A) 55
- B) 65
- C) 60
- D) 15
- E) 40

18. Considere o diagrama a seguir que apresenta a relação entre os conjuntos X, A, B, C, D, E e F.



Dentre as relações entre esses conjuntos, assinale a FALSA.

- A) $B \supset E$
- B) $A \subset X$
- C) $D \subset B$
- D) $X \supset D$
- E) $C \subset A$

19. Um conjunto A tem 9 elementos distintos. Quantos subconjuntos de A podem ser construídos, cada um com 4 elementos diferentes?

- A) 126
- B) 84
- C) 56
- D) 62
- E) 94

20. Em uma escola, as passagens para intercâmbio de um grupo de alunos foram emitidas com exatos 90 dias entre a data de saída e a data de retorno. Os alunos viajarão em uma sexta-feira do mês de junho.

Em qual dia da semana retornarão?

- A) Terça-feira.
- B) Sexta-feira.
- C) Quarta-feira.
- D) Segunda-feira.
- E) Quinta-feira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**21. Considere a seguinte situação:**

Num hospital, o chefe do setor emite ordens as quais são devidamente cumpridas pelos médicos e enfermeiros, como preencher, adequadamente, os prontuários e participar de reuniões mensais de avaliação do serviço.

Segundo a descrição feita, assinale a alternativa que identifica e caracteriza, CORRETAMENTE, o tipo de poder exercido pelo diretor ao emitir suas ordens.

- A) Legítimo, o qual decorre da posição organizacional.
- B) Competência, pois independe das habilidades pessoais.
- C) Coercitivo, posto que é baseado na autocracia e recompensa.
- D) Referência, uma vez que é determinado pela posição organizacional.
- E) Autocrático, seja ou não baseado na competência pessoal.

22. Paulo, enquanto chefe, partilha da concepção motivacional de que todo funcionário é, em princípio, avesso ao trabalho, sendo a punição fundamental para trazê-lo à responsabilidade e ao cumprimento dos objetivos organizacionais.

Assinale a alternativa que identifica, CORRETAMENTE, o autor e a abordagem teórica subjacente à concepção de Paulo.

- A) Herzberg e a Teoria Bifatorial
- B) MacClelland e a Teoria das Necessidades
- C) Vroom e a Teoria da Expectância
- D) McGregor e as Teorias X e Y
- E) Maslow e a Teoria Hierárquica das Necessidades

23. Sobre o estresse vivenciado no contexto organizacional, analise as afirmações abaixo:

- I.** O estresse pode ser subdividido em eustresse e distresse, sendo ao primeiro tipo associadas consequências negativas (insônia) e ao segundo, positivas (autorrealização).
- II.** Fatores organizacionais, como as relações interpessoais e atividades profissionais veiculadas à tomada de decisão, podem contribuir para o estresse.
- III.** Ao se lidar com fatores estressores, pode-se recorrer ao *coping*: ações e reações focadas no problema ou na emoção, que visam administrar, evitar ou controlar os estressores.

Está CORRETO o que se afirma, apenas, em

- A) I.
- B) II.
- C) I e II.
- D) I e III.
- E) II e III.

24. Em relação à cultura organizacional, analise as afirmações abaixo e assinale a CORRETA.

- A) Os rituais organizacionais dificultam a aprendizagem da cultura; já os símbolos favorecem.
- B) Uma organização com uma cultura forte mostra uma menor tendência à rotatividade de seus membros.
- C) O clima de uma organização independe da maior ou menor aceitação de sua cultura.
- D) Uma organização cuja cultura esteja fortemente internalizada exige mais regras e regulamentos.
- E) Uma cultura positiva cria as barreiras necessárias às mudanças organizacionais adaptativas.

25. Os conflitos entre grupos ou indivíduos podem ser descritos, segundo duas dimensões:

- i) **assertividade:** o grau em que uma das partes tenta satisfazer seu próprio interesse e
- ii) **cooperação:** o grau em que uma das partes tenta satisfazer o interesse do outro.

Considerando tais dimensões, assinale a alternativa que identifica e caracteriza, CORRETAMENTE, uma estratégia de resolução de conflito.

- A) **Acomodação:** é cooperativa e não é assertiva.
- B) **Competição:** é sempre assertiva, podendo ou não ser cooperativa.
- C) **Colaboração:** é sempre cooperativa, podendo ou não ser assertiva.
- D) **Evitamento:** não é cooperativa e sempre é assertiva.
- E) **Compromisso:** não é cooperativa, podendo ou não ser assertiva.

26. Considerando as formulações sobre a técnica analítica, apresentadas por Freud, analise as afirmações abaixo:

- I. O analisante não reproduza como atuação as fantasias esquecidas e recalçadas, mas como recordação, ele as recorda na análise e fora da análise, sem saber, conscientemente, que o faz.
- II. Na medida em que as resistências são intensificadas, a atuação (repetição) é cada vez mais substituída pela recordação, como se observa, por exemplo, na transferência.
- III. O ato de elaboração, que mostra a superação das resistências, tem por foco a lembrança do momento da formação do sintoma e a conseqüente ab-reação do estado emotivo que lhe é associado.

Está(ão) INCORRETA(S)

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, II e III.

27. Sobre o conceito de pulsão, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O recalçamento age sobre o representante ideativo da pulsão, mas não, sobre o afeto.
- B) O masoquismo mostra, também, o retorno do sadismo para o próprio eu através de outro.
- C) O objetivo da pulsão, independentemente do tipo, de morte ou vida, busca a satisfação.
- D) A libido do eu é aquela cuja fonte é o próprio eu e, portanto, é investida nele mesmo.
- E) As pulsões de vida e morte podem se mostrar tanto em estado de fusão como de defusão.

28. Considerando, sucessivamente, as características da Psicoterapia Breve, da Abordagem Centrada na Pessoa e da Terapia Familiar (Abordagem Sistêmica), analise os itens abaixo:

- I.** Fundamenta-se na intensificação da transferência, para, estimulando a regressão, favorecer e estimular a associação-livre em torno do foco delimitado, segundo o período de tempo estabelecido ao tratamento.
- II.** Pressupõe a capacidade do sujeito humano para fazer escolhas positivas e construtivas, já que ele é inerentemente motivado pela tendência à atualização de suas fantasias conscientes e inconscientes.
- III.** Valoriza a intervenção nos subsistemas familiares, como o fraternal e o conjugal, demarcados entre si por fronteiras internas e cuja estrutura, por ser hierárquica, seria a origem da sua disfuncionalidade.

Está(ão) INCORRETO(S)

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, II e III.

29. Pichon-Rivièr, ao descrever a constituição de um grupo operativo, pressupõe o estabelecimento de uma tarefa, que, ao final, segundo o objetivo do grupo, deverá propiciar, aos participantes, um(a)

- A) reforçamento das crenças coletivas.
- B) reequilíbrio homeostático individual.
- C) elaboração psíquica das ansiedades.
- D) fortalecimentos das defesas existentes.
- E) estereotipização de atitudes e crenças.

30. Considere a seguinte descrição:

“O (A) _____, aqui configurado(a) pelas condutas médicas restritivas, é o objetivo médico quando já não se pode buscar a cura: visa prover o conforto ao paciente, sem interferir no momento da morte, sem encurtar o tempo natural de vida nem adiá-lo indevida e artificialmente, possibilitando que a morte chegue na hora certa, quando o organismo efetivamente alcançou um grau de deterioração incontornável” Vilas-Boas, (2008, p.64).

Assinale a alternativa que identifica, CORRETAMENTE, a ação descrita.

- A) Mistanásia
- B) Eutanásia
- C) Suicídio assistido
- D) Ortotanásia
- E) Distanásia

31. Considerando os diversos fundamentos teóricos que orientam a prática do Psicólogo no hospital, analise as afirmações abaixo e assinale a INCORRETA.

- A) Não raro, entre os pacientes em processo de tratamento e hospitalização, observa-se a recorrência a mecanismos defensivos, como a regressão, quando, por exemplo, duvidando dos exames feitos, exigem-se outros para confirmação do diagnóstico.
- B) Para os pacientes terminais, a fase da depressão, que se segue à de negociação ou barganha, ocorre quando, por exemplo, têm ciência de seu estado frágil e debilitado, que lhes impõe a certeza da morte.
- C) O sentimento de despersonalização pode ser vivenciado tanto pelo paciente, enquanto uma reação ao tratamento desindividualizado que lhe é dado, como pelo profissional de saúde. Nesse caso, como uma reação de insensibilidade emocional adquirida para lidar com as ansiedades decorrentes de sua atividade prática.
- D) Dentre os objetivos possíveis para a intervenção terapêutica no âmbito hospitalar, temos a reorganização da condição de autocuidado, a adesão ao esquema terapêutico e a adaptação ao processo de hospitalização.
- E) Um paciente internado, por exemplo, com uma doença crônica grave, vivencia uma condição de sofrimento, a qual pode se associar ao temor sobre a perda do controle da autonomia física e cognitiva ou ao medo e à insegurança diante de estranhos, enfermeiros e médicos, que têm o poder de agir sobre seu corpo.

32. Considerando-se que os pacientes terminais precisam de cuidados especiais, foi instituído, historicamente, o cuidado paliativo.

Sobre seus objetivos, é CORRETO afirmar que visa

- A) harmonizar as diversas disfuncionalidades familiares para melhor acolher o paciente.
- B) inibir, no paciente, as ações defensivas utilizadas para lidar com a ansiedade.
- C) propiciar condições que melhorem a qualidade de vida do paciente e de seus familiares.
- D) aplicar protocolos que priorizem o alívio da dor e de outros sintomas desconfortáveis.
- E) oferecer suporte cognitivo e emocional para decisões sobre a antecipação da morte.

33. Sobre o processo de aconselhamento psicológico, enquanto prática clínica, é INCORRETO afirmar que

- A) se trata de um processo que envolve a elaboração de respostas aos sentimentos e pensamentos do cliente.
- B) focaliza tanto problemas específicos da vida do cliente como transtornos estruturais da personalidade.
- C) necessita que a demanda pelo aconselhamento parta da pessoa que busca ajuda.
- D) enfatiza, para seu desenvolvimento, os processos comunicativos entre o aconselhador e o cliente.
- E) se apoia nos recursos pessoais que podem ser desenvolvidos para a resolução dos problemas identificados.

34. Considere o seguinte relato feito por Carlos:

“Estudei e estudei muito! Tenho certeza de que aprendi! Esse emprego me daria segurança e realização, pois tem tudo a ver com o meu jeito de ser: adoro trabalhar com o público, sou extrovertido. Não faltou dedicação, mas, na hora de fazer a prova, de ser avaliado, não tive controle. Foi péssimo. Deu um branco. O coração parecia uma bateadeira de bolo. Não me lembrei de nada, deu um apagão geral”.

Considerando essa descrição, que aspecto psicológico deve ser considerado como a causa do comprometimento do processo de avaliação da aprendizagem de Carlos?

- A) Memória
- B) Emoção
- C) Motivação
- D) Personalidade
- E) Percepção

35. Considere a seguinte descrição:

“Qualquer função psicológica – atenção, voluntária, memória, formação de conceitos, desenvolvimento da volição etc. - aparece duas vezes, ou em dois planos: primeiro, no plano social como categoria interpsicológica; e depois, no plano psicológico, como categoria intrapsicológica. Isto acontece porque, no processo de desenvolvimento, a criança começa a usar as mesmas formas de comportamento em relação a ela própria que os outros usaram em relação a ela. Ou seja, ela domina as formas sociais de comportamento e as transfere para ela mesma.”

(Rossi, 2012).

Assinale a alternativa que, segundo os conceitos formulados por Vygotsky, identifica, CORRETAMENTE, tal descrição conceitual.

- A) Zona proximal do desenvolvimento
- B) Mediação cultural
- C) Internalização
- D) Equilíbrio
- E) Instrumentalização

36. Temos o seguinte relato:

“João, psicólogo, diz a Pedrinho: De Recife para João Pessoa tem 120km. Em seguida, pergunta: Quantos Km têm de João Pessoa para Recife? Pedrinho responde: Tem de ser 120km”.

Baseado na resposta de Pedrinho, João pode afirmar que, segundo Piaget, ele se encontra no período

- A) pré-operacional, dada sua ação de descentração.
- B) operacional concreto, dada sua ação de reversibilidade.
- C) pré-operacional, dada sua ação de inclusão de classe.
- D) operacional concreto, dada sua ação egocêntrica.
- E) de transição do pré-operacional para as operações concretas.

37. Um paciente esquizofrênico diz: “Eu não sou solteiro nem casado, eu sou soltesado”.

Considerando as alterações psicopatológicas da linguagem, devemos classificar a expressão *soltesado* como um(a)

- A) Jargofasia.
- B) Bradilalia.
- C) Neologismo.
- D) Verbigeração.
- E) Dislalia.

38. Um Psicólogo, a partir do relato de um aluno, conseguiu, precisamente, identificar o seguinte conjunto de sintomas:

- I. perda significativa de peso.
- II. insônia quase todos os dias.
- III. incapacidade de concentração.
- IV. profundo sentimento de inutilidade.

Considerando a avaliação psicológica do aluno, assinale a alternativa cujos sintomas diagnosticam, **CORRETAMENTE**, um quadro depressivo.

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

39. Sobre o uso abusivo do álcool, é INCORRETO afirmar que

- A) inexistente uma associação significativa entre o abuso do álcool e a tentativa e/ou efetivação do suicídio.
- B) a dependência do álcool mostra-se associada (co-morbidade) com o transtorno de ansiedade.
- C) dentre os sintomas relacionados à intoxicação por álcool, temos o comprometimento da memória.
- D) no quadro de abstinência ao álcool, podem-se observar sintomas como agitação psicomotora e náusea.
- E) sua etiologia comporta um conjunto de fatores de ordem psicossocial, genético e comportamental.

40. No Facebook, em páginas pessoais, temos os seguintes psicólogos e seus proferimentos:

Paulo – “sou a favor do socialismo e contra o capitalismo”, **João** – “sou contra o casamento homossexual”, **Carlos** – “todo aquele que não for eleito é um golpista usurpador do poder” e **Everaldo** – “o aborto é um direito da mulher”.

Sobre a realização de tais proferimentos, de acordo com o Código de Ética do Psicólogo, é **CORRETO** afirmar que

- A) apenas Paulo e Carlos foram antiéticos.
- B) apenas João e Everaldo foram antiéticos.
- C) apenas João, Carlos e Everaldo foram antiéticos.
- D) nenhum deles foi antiético.
- E) todos foram antiéticos.

EXECUÇÃO

